

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 60

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CRISTALINA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Cristalina e sua história:

O A cidade de Cristalina, localizada na Serra dos Cristais, no Entorno do Distrito Federal, tem forte tradição na produção artesanal de joias e lapidação de pedras e cristais. Muitos quintais viraram oficinas de lapidação, sendo comum encontrar salas das residências transformadas em lojinhas, com exposição de colares, brincos, anéis, esculturas de animais, pássaros e árvores de pedras e cristais. Uma grande diversidade de bijuterias e peças decorativas está disponível também no Mercado dos Cristais.

O município de Cristalina, localizado na Serra dos Cristais, no Entorno do Distrito Federal, é destaque nacional na produção de grãos, principalmente pela riqueza das águas, com mais de 250 nascentes e vários rios. É também o município que mais utiliza tecnologia de irrigação, na América Latina.

Um dos atrativos turísticos mais impressionantes do município é o monumento natural Pedra do Chapéu do Sol, que impressiona pelo equilíbrio de um enorme bloco de quartzito sobre uma pequena base que, conforme estudos, está na mesma posição, há mais de 1,2 bilhão de anos. A Pedra do Chapéu do Sol fica na Fazenda Sucupira, em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), onde um funcionário, conhecido como “Guardião da Pedra”, recebe os turistas e presta informações sobre o monumento e sua história. De acordo com informações do guardião, o senhor José Emame, a Pedra foi encontrada há mais de 98 anos, por fazendeiros, que abriam estrada. A Pedra possui aproximadamente 14 metros de comprimento, 7 metros de largura, peso estimado em 400 toneladas e está apoiada, unicamente, em uma base com 1 metro de diâmetro. Conforme estudos, há pinturas rupestres no monumento.

Próximo da pedra, fica o córrego São Pedro e a Trilha dos Mirantes. Com tantas nascentes, rios e córregos é natural a existência, em Cristalina, de áreas convidativas para banhos, como a Cachoeira do Lajeado e o Parque das Lages (clube), com suas piscinas naturais e capacidade par até 5 mil pessoas. Há também a RPPN Linda Serra dos Topázios, com hospedagem, área de camping e trilha. Entre as atrações estão a Cachoeira do Poço da Diretoria e a Cachoeira Linda Serra dos Topázios.

De acordo com dados da prefeitura, a história da cidade se inicia com os Bandeirantes, que em busca de ouro e esmeraldas, encontraram, por acaso, em uma serra, a presença de cristais e o lugar recebeu o nome Serra dos Cristais, por voltar do ano de 1797. Porém os Bandeirantes lhe deram pouca importância, frente ao pequeno valor do minério na época. O médico austríaco, nascido na atual República Tcheca, o John Emanuel Pohl, da Universidade de Praga, acompanhou a comitiva nupcial de Dona Leopoldina, filha do Imperador da Áustria. Ele ouviu falar das riquezas da serra e passou por Cristalina, em dezembro de 1818.

No ano de 1879, o produto teve boa aceitação na França, com preço compensador. Fabricaram instrumentos de ótica e peças de artesanato. Em 1883, foi construída a primeira casa da região. Ao longo dos anos foi-se construindo, no local, uma colônia alemã. A instalação do Município ocorreu no dia 15 de janeiro de 1917, com a denominação de São Sebastião dos Cristais. Pela Lei Estadual nº 577, de 31 de maio de 1918, recebeu o nome de Cristalina.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Cristalina.

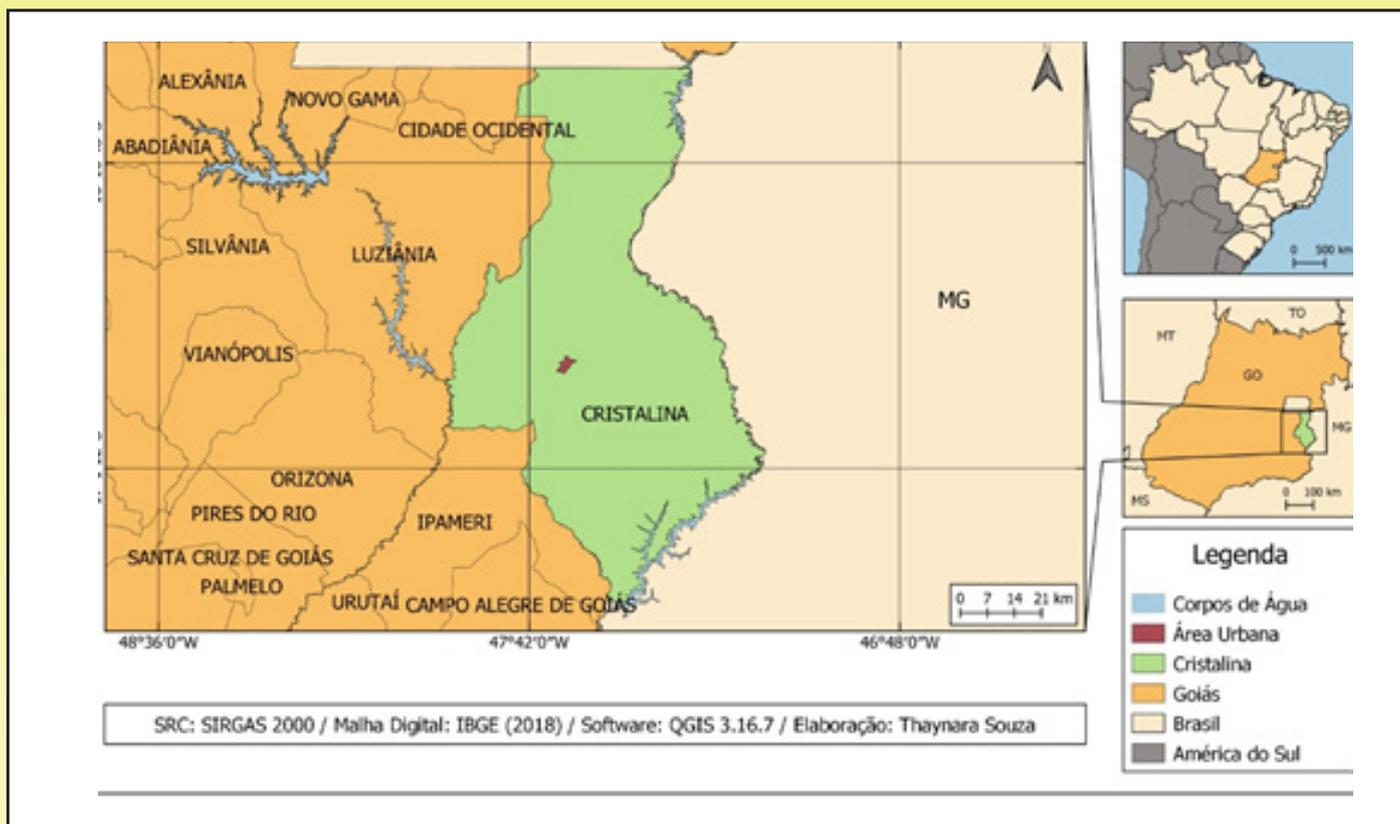


Tabela 1: Dados populacionais do município de Cristalina.

População estimada [2020]	61.385 pessoas
População no último censo [2010]	46.580 pessoas
Densidade demográfica [2010]	7,56 hab/km ²
Gentílico	crystalinense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Daniel Sabino Vaz
Secretário de Turismo	Eliezer Bispo
Região Turística	Ouro e Cristais
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	C
Área da unidade territorial [2020]	6.163,922km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Altitude:

Cristalina está acerca de 1.196 metros de altitude em relação ao nível do mar e a altitude média do município é de 850 metros. Apesar de estar localizada sobre a Serra dos Cristais, a topografia da zona urbana é, em sua maioria plana, não havendo zonas com morros ou montanhas. Em linhas gerais, o município tem sua topografia caracterizada pelos seguintes tipos de terrenos: 70% Plana a suavemente ondulada: 10% Ondulada e 20% Montanhosa.

B) Hidrografia

Os principais rios de Cristalina são respectivamente o São Bartolomeu e o São Marcos, neste último está sendo construída a Hidrelétrica Batalha, que terá um lago de 138 quilômetros quadrados, sendo um importante polo de atração turística e econômica para o município.

Ao todo, mais de 256 riachos, ribeirões, córregos, veredas e rios nascem no município de Cristalina, sendo que a maioria nasce na zona urbana e corre para as extremidades do município, aumentando a importância da coleta e tratamento do esgoto a fim de evitar a contaminação desses mananciais.

Essa grande quantidade hídrica presente no município é fundamental para o desenvolvimento da agricultura irrigada, responsável pela grande produção agrícola durante os 360 dias do ano.

(Fonte: <https://www.redecol.com.br/2010/12/geografia-de-cristalina.html>)

C) Solos

As principais classes de solos, reconhecidas na área, são Cambissolos, Latossolos Vermelho, Latossolos Vermelho-Amarelos e os Petroplintossolos.

D) Geomorfologia

O conjunto pseudomesas e colinas constitui o relevo residual de uma superfície de aplainamento de idade paleogênica. A cobertura laterítica mantém a forma aplainada do topo das pseudomesas enquanto a forma colinosa resulta da liberação da camada laterítica pela erosão fluvial (FARIA,1985).

E) Clima

De acordo com a classificação climática, proposta por Köppen, o clima dominante na área é representativo da região dos cerrados, é do tipo o tropical quente subúmido (Aw). Caracteriza-se por duas estações bem definidas, uma seca que corresponde ao período outono-inverno, e a outra úmida de verão, com chuvas que costumam ser muito fortes. A temperatura média é de 23°C variando menos de 5°C entre os meses mais frios e mais quentes (BARBALHO, BARBALHO, SILVA, 2006, p.3).

D) Cobertura vegetal, fauna e flora

O bioma predominante no município é o Cerrado, a vegetação de cerrado na área apresenta fisionomias que englobam formações florestais, savânicas e campestres. Com pequenas árvores tortuosas, espaçadas, sobre denso revestimento de gramíneas e subarbustos



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,2 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	10.471 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	35,5 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,6 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,8
Matrículas no ensino fundamental [2020]	8.322 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	2.092 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 40.300,93
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	76,3 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,699

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.806
Mobilidade Urbana	0.974
Condições Ambientais Urbanas	0.903
Condições Habitacionais	0.958
Serviços Coletivos Urbanos	0.571
Infraestrutura	0.626
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2041º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Cristalina – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,89	3,12	5,43	6,88	2,93	6,72	4,66

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Festa de São Sebastião
Padroeiro de Cristalina



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



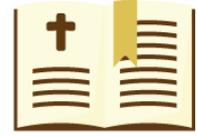
Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia do Garimpeiro



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Exposição Agropecuária de Cristalina

Aniversário da cidade
(emancipação)



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dia da Reforma Protestante



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal
Réveillon



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



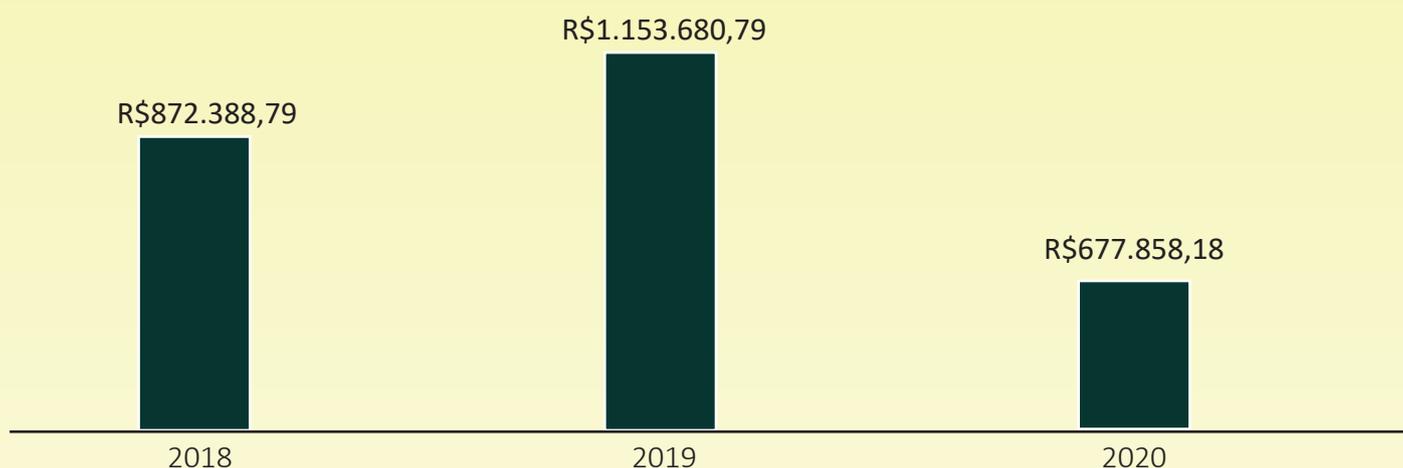
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Cristalina os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Cristalina em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Cristalina	R\$872.388,79	R\$1.153.680,79	R\$677.858,18
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,63%	0,77%	0,70%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Cristalina a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

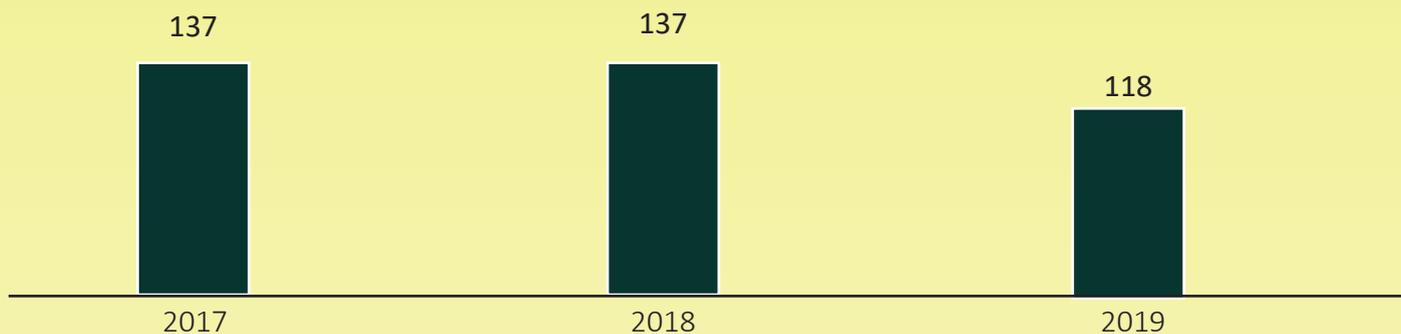
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Cristalina em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Cristalina	137	137	118
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,84%	0,86%	0,76%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Cristalina em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



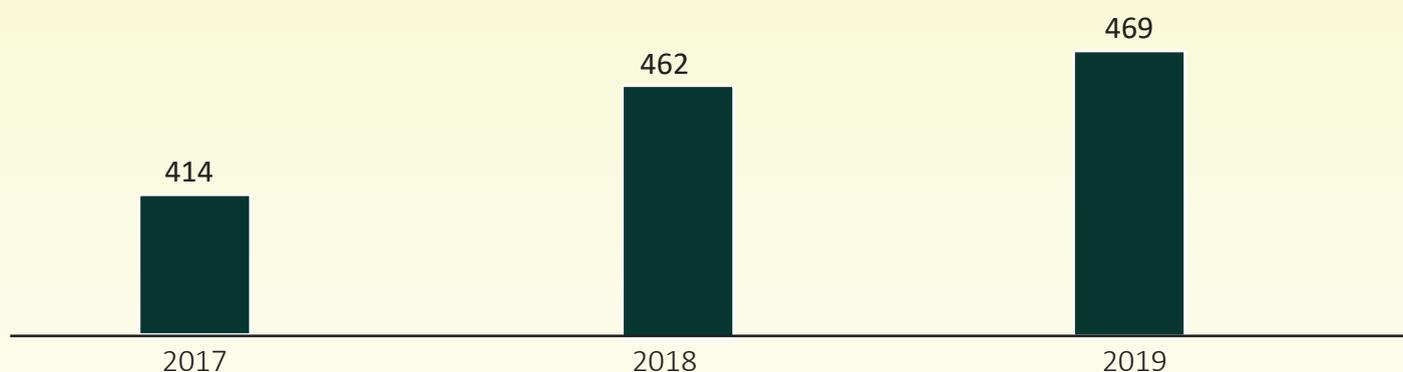
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Cristalina em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Cristalina	414	462	469
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,65%	0,71%	0,73%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Cristalina em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

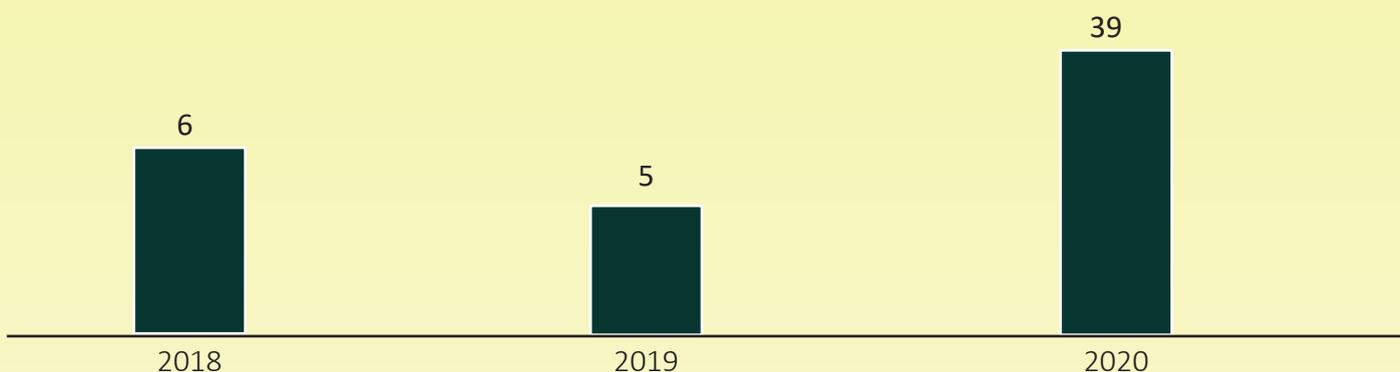


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Cristalina nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Cristalina	6	5	39
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,28%	0,18%	0,84%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Cristalina nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Cristalina a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), mas não possui Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Minas de Cristal, garimpos de cristal, lojas que comercializam o cristal, Mercado do Cristal, Pedra Chapéu do Sol, Cachoeiras, restaurantes, hotéis

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...), Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Vivo, Tim, Oi e Claro (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local).

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados, Estacionamentos Reservados.



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

